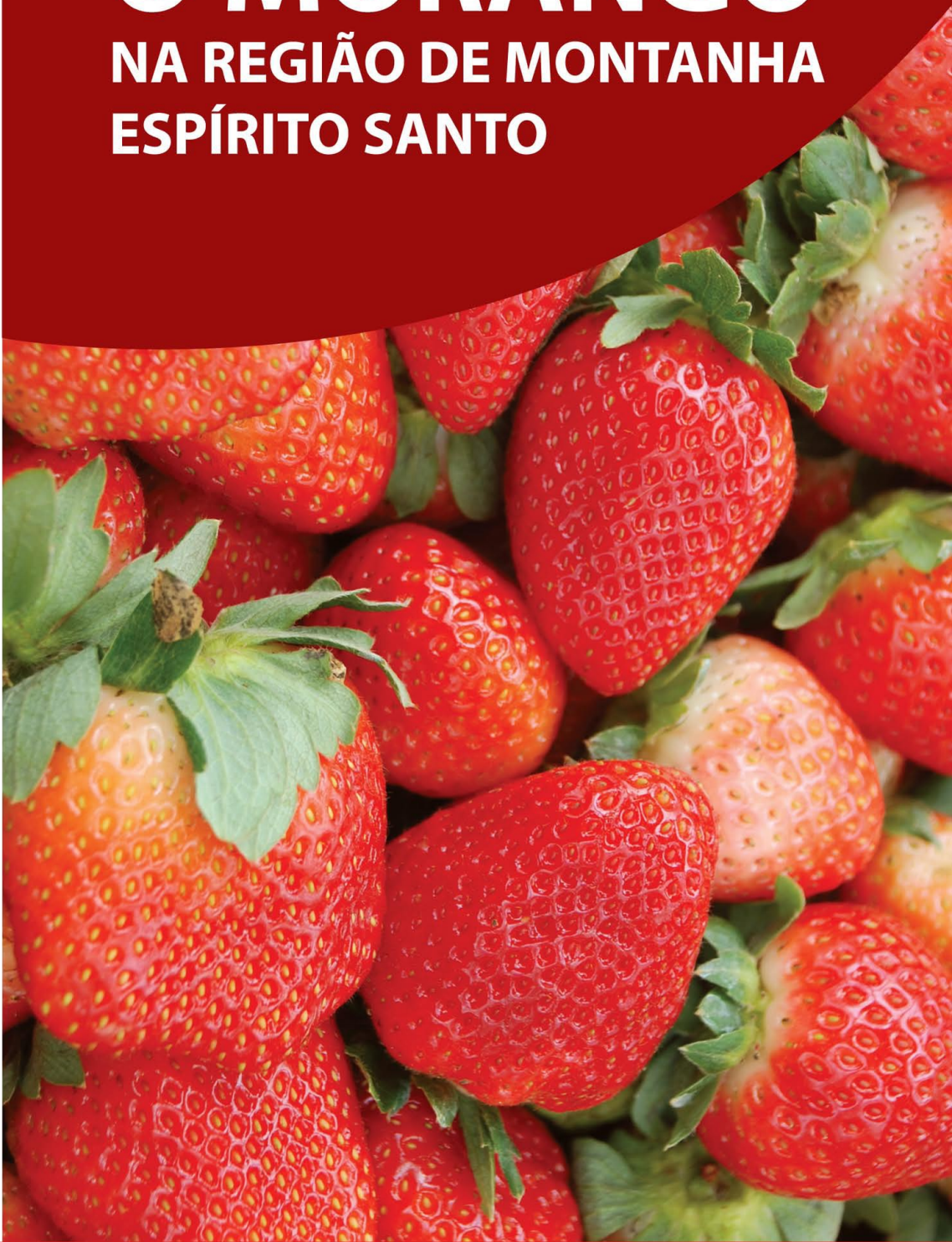


O MORANGO

NA REGIÃO DE MONTANHA

ESPÍRITO SANTO



A cultura do morangueiro

Introdução

O morango é uma das frutas vermelhas de maior importância socioeconômica para a região serrana do Espírito Santo.

O cultivo do morangueiro, que exige grande quantidade de mão de obra, em média 15 pessoas/hectare/ano, é feito predominantemente em propriedades de base familiar. Dessa forma, tem contribuído efetivamente para a permanência das famílias no meio rural, proporcionando alto retorno econômico em pequenas áreas agricultáveis e em curto espaço de tempo.

A Região classificada como "Terras de temperaturas amenas", com características de terras acidentadas, chuvosas e chuvosas/secas, é apta para a expansão do cultivo do morango. O Incaper tem avaliado diferentes variedades de morangueiro, com resultados promissores.

Informações sobre a cultura

Em função do início do florescimento, a maioria das variedades de morangueiro é dividida em dois grupos:

a) Dia curto: floresce com fotoperíodo (comprimento do dia) menor que 12 horas e em temperatura baixa, no outono. Variedades: 'Oso Grande', 'Tudla', 'Camarosa', 'Camino Real', 'Palomar', 'Aleluia' e 'Festival'.

b) Dia neutro: Independe do comprimento do dia para iniciar a floração, que ocorre, inclusive, no verão. Variedades: 'Seascape', 'Diamante', 'Aromas', 'San Andreas', 'Portola', 'Moterey' e 'Albion'.

Normalmente, obtêm-se mudas de duas formas:

a) Mudas matrizes do ano anterior ao plantio: as mudas (Figura 1) são plantadas a partir de setembro, crescem e emitem estolões (Figuras 2 e 3), que serão as mudas para o plantio comercial no ano seguinte.



Figura 1 - Muda matriz



Figura 2 - Planta com estolões



Figura 3 – Mudas para o plantio comercial

b) Mudanças prontas para plantio (Figuras 4 e 5).

Geralmente, compram-se mudas de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Chile e Argentina. Deve-se sempre exigir a nota fiscal e o CFO (Certificado Fitossanitário de Origem) das mudas.



Figura 4 – Mudanças Nacionais



Figura 5 – Mudanças Importadas

O período de plantio é normalmente realizado de março a maio, em regiões com altitude superior a 700m. Em regiões com altitudes inferiores, recomenda-se a partir de maio. A calagem e adubação devem ser baseadas na análise do solo. Os canteiros para o plantio das mudas (Figura 6) devem ser levantados com altura entre 30 a 40 cm. O sistema de irrigação deve ser por gotejamento (Figura 7). Após 30 dias do plantio, coloca-se a cobertura plástica ("mulching") sobre os canteiros (Figura 8).



Figura 6 - Plantio das mudas nos canteiros



Figura 7 - Instalação da irrigação



Figura 8 - "Mulching"

O morangueiro começa a produzir aproximadamente 60 dias após o plantio (Figura 9).



Figura 9 - Produção

A duração do ciclo varia em função do sistema de manejo em campo aberto ou sob cultivo protegido em túneis altos ou baixos (Figuras 11 e 12). O período de produção dura aproximadamente 6 meses, sendo a colheita efetuada duas ou três vezes por semana.

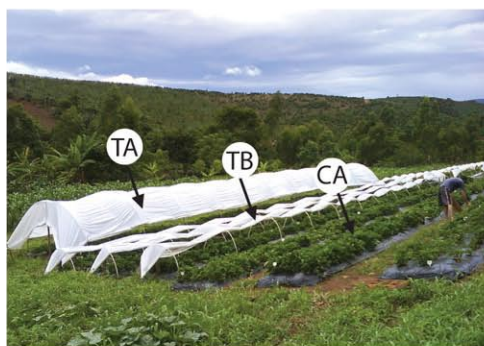


Figura 10 - Sistemas de manejo do morangueiro em túnel alto (TA), baixo (TB) e campo aberto (CA)



Figura 11 - Interior do túnel alto

EQUIPE TÉCNICA

Andréa Ferreira da Costa

Engenheira Agrônoma, D.Sc. Produção Vegetal, Pesquisadora Incaper

Hélcio Costa

Engenheiro Agrônomo, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador Incaper

José Mauro de Sousa Balbino

Engenheiro Agrônomo, D.Sc. Fisiologia Vegetal, Pesquisador Incaper

Maurício José Fornazier

Engenheiro Agrônomo, M.Sc. Entomologia, Pesquisador Incaper

Documento nº 226

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/ Incaper

Tiragem: 1.000

Novembro/ 2013 - Vitória-ES

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

Realização



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

